

**Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública**

**Ref: LPP de Imunização direcionado ao grupo de estudantes do Estagio Curricular Supervisionado na Atenção Básica, Curso Bacharel – 2º semestre de 2017**

Elaboração: Enfª Patricia Abrahão Curvo

 Enfª Daniela T. Rodrigues Pimentel

**ROTEIRO DE APRENDIZAGEM**

**IMUNIZAÇÃO - PARTE I**

1. Os calendários vacinais do Programa Nacional de Imunização devem ser entendidos como:

1. Os que devem ser sempre usados como orientação para toda a população, mesmo aquela que escolhe a clínica privada, como local de vacinação e que pode custear sua vacinação.
2. Totalmente desatualizados porque não oferecem todas as vacinas disponíveis no mercado.
3. Atribuição do Ministério da Saúde para vacinação da população de baixa renda que mora nos grandes centros urbanos.
4. Atribuição do Ministério da Saúde das vacinas a serem oferecidas à população, com base em estudos e perfil epidemiológico das doenças no país, de custo efetividade das vacinas, da disponibilidade e operacionalização do armazenamento e da distribuição por todo território nacional.

2. Contraindicação na imunização é entendida como uma condição do usuário a ser vacinado que aumenta, em muito, o risco de um evento adverso grave ou faz com que o risco de complicações da vacina seja maior que o risco de adquirir a doença. Em relação às **contraindicações gerais da vacinação**, colocar V (verdadeiro) ou F (falso).

( ) As vacinas bacterianas e virais atenuadas não deve ser administradas a usuários com imunodeficiência congênita ou adquirida, portadores de neoplasias malignas, em tratamento com corticosteroides em dose imunossupressora, quimioterapia ou radioterapia.

( ) O uso de Antibiótico profilático ou terapêutico e Antiviral contra indica a maioria das vacinas.

( ) A existência de doença febril, apesar de não constituir uma contraindicação, como medida de precaução costuma-se adiar a vacinação em caso de doença aguda moderada ou grave, até a melhora do quadro.

( ) A ocorrência de reação anafilática confirmada após recebimento de dose anterior não contraindica a dose subsequente.

( ) Pessoas alérgicas a qualquer componente presente na fórmula da vacina constitui contraindicação ao imunobiológico.

3. A rede de frio é usada para armazenamento e manutenção de imunobiológicos na sala de vacinas. De acordo com as recomendações para conservação da qualidade dos imunobiológicos, assinale a **alternativa correta**:

1. Quando houver suspeita ou constatação de que um determinado imunobiológico foi submetido a condições que provoquem desvio na sua qualidade, o trabalhador da sala de vacinação deve imediatamente desprezar o imunobiológico e, em seguida, preencher o formulário de alterações diversas e encaminhar à Vigilância Epidemiológica.
2. O congelamento do imunobiológico não afeta suas condições estruturais podendo auxiliar os funcionários de sala de vacinas em casos de transporte entre serviços ou vacinação extra-muros na ausência de caixas térmicas.
3. Quando em queda de energia, o funcionário da sala de vacina deve se atentar à temperatura do refrigerador, evitando abertura desnecessária da porta. Ao retorno, percebe que a máxima temperatura atingida foi de + 7ºC então despreza somente as vacinas virais, mesmo constatando que logo a temperatura retorna a ideal de + 5ºC.
4. A temperatura deve ser verificada e registrada três vezes ao dia ou a cada plantão e deve ser mantida entre + 2°C a + 8°C sendo uma atividade privativa do enfermeiro supervisor de salas de vacinas;
5. Quando houver suspeita ou constatação de que um determinado imunobiológico foi acondicionado ou mantido fora dos padrões de temperatura preconizados, o trabalhador da sala de vacinação deve comunicar a ocorrência ao responsável técnico pelo serviço de vacinação e, em seguida, identificar, separar e armazenar o produto em condições adequadas da Cadeia de Frio. Posteriormente, deve preencher o formulário de alterações diversas e aguardar resposta sobre como proceder com os imunobiológicos.

4. Você como enfermeiro responsável por uma Unidade de Saúde da Família com sala de vacinação, durante a supervisão das atividades da equipe, em um atendimento de rotina percebeu que a funcionária não realizava a desinfecção dos frascos com álcool a 70% e nem a assepsia da pele dos usuários. No momento da aplicação, o mesmo também não utilizava luvas na realização do procedimento. Assinale a **alternativa correta**:

1. A conduta da funcionária da sala de vacina não está correta pois segundo os princípios de biossegurança e antissepsia, sempre deve-se realizar a desinfecção de artigos e superfícies e também da pele com algodão embebido em álcool 70%. Além disso, sendo este um procedimento invasivo ela deveria utilizar luvas de procedimento para sua própria segurança. O enfermeiro deverá suspender o funcionário de suas atividades e inseri-lo em um curso de capacitação.
2. O uso de luvas é indispensável para proteger o profissional de saúde à exposição de microorganismos, devendo ser utilizadas em todos os procedimentos e atividades de contato direto ou indireto com matéria orgânica (sangue, secreções, tecidos). Trata-se de um princípio básico de biossegurança, já a desinfecção em sala de vacinas com álcool 70% não é recomendada, seja para os frascos de imunobiológicos seja para a assepsia da pele. Seria importante que o enfermeiro providenciasse um curso de reciclagem para seus funcionários.
3. A funcionária deverá ser chamada para responder a um relatório de orientação, pois cometeu uma infração grave não observando o uso das luvas de procedimentos, importante EPI disponibilizado pelo serviço e indispensável na realização de procedimentos invasivos. Além disso, ela deveria ter utilizado algodão seco para a assepsia da pele.
4. A conduta está correta pois para a administração de vacinas, não é recomendada a assepsia da pele do usuário. Somente quando houver sujidade perceptível, a pele deve ser limpa utilizando-se água e sabão ou álcool a 70%, no caso de vacinação extramuros e em ambiente hospitalar. Além disso, a funcionária está respaldada pelas Normas Técnicas para realização de procedimentos em sala de vacinas que não exige o uso de luvas para tais procedimentos.
5. A funcionária está correta pois para a administração de vacinas, não é recomendada a assepsia da pele do usuário. Porém ela deveria ter se atentado para o uso das luvas de procedimento. O enfermeiro deverá afastá-lo das atividades em sala de vacinas já que estava em momento de supervisão quando evidenciou determinada irregularidade.

5. O resíduo infectante deve receber cuidados especiais nas fases de segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destino final. Para este tipo de resíduo, o trabalhador da sala de vacinação **não deve**:

( ) Acondicionar em caixas coletoras de material perfurocortante os frascos vazios de imunobiológicos, assim como aqueles que devem ser descartados por perda física e/ou técnica, além dos outros resíduos perfurantes e infectantes (seringas e agulhas usadas).

( ) Observar a capacidade de armazenamento da caixa coletora, definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados. Após atingido esse limite, o trabalhador deverá acondicionar as caixas coletoras em saco preto.

( ) Encaminhar o saco com as caixas coletoras para a Central de Material e Esterilização (CME) na própria unidade de saúde ou em outro serviço de referência, conforme estabelece a Resolução nº 358/2005 do Conama, a fim de que os resíduos sejam inativados. Após a autoclavagem, tais resíduos podem ser acondicionados segundo a classificação do Grupo D e desprezados com o lixo hospitalar.

( ) Zelar para que os resíduos provenientes de campanhas e de vacinação extramuros ou intensificações, enquadrados na classificação do Grupo A1, quando não puderem ser submetidos ao tratamento nos locais de geração, sejam devolvidos às Secretarias de Saúde, acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, para o transporte seguro até a unidade de tratamento.

**IMUNIZAÇÃO - PARTE II**

6. JFV, sexo masculino, 28 anos, diagnosticado com epilepsia e certo atraso cognitivo na infância, comparece à sala de vacina acompanhado pela mãe. A mesma refere que o paciente precisa atualizar a carteira de vacina, mas que tem dúvida se este poderá receber as doses no dia pelo fato de ter apresentado uma crise de rinite alérgica na noite anterior. De acordo com o manual de vacinação do município de Ribeirão Preto, qual deverá ser a orientação do enfermeiro (a) responsável?

1. O(a) enfermeiro(a) deverá orientá-los a voltar pra casa e retornar após uma semana, mas só se o paciente não apresentar crises alérgicas
2. O(a) enfermeiro(a) deverá orientá-los que não há problemas quanto a receber as doses da vacina, pois, crises alérgicas do trato respiratório, assim como: tratamento com antibiótico, diarréia leve, tosse ou coriza, são sintomas que configuram falsas contraindicações para a vacinação
3. O(a) enfermeiro(a) deverá orientá-los a procurar orientação médica e só depois de uma autorização as doses poderão ser atualizadas
4. O(a) enfermeiro(a) deverá orientá-los a realizar antes um teste de sensibilidade para poder receber as doses atrasadas
5. nenhuma das anteriores

7. ASS, sexo masculino, 84 anos, residente no município de São Paulo, está em Ribeirão Preto para visitar o filho e comparece ao sala de vacina para receber a dose da vacina contra o vírus influenza, porém, não possui carteira de vacina, referindo nunca ter recebido nenhuma. Qual deve ser a conduta da equipe na sala de vacina?

1. nenhuma vacina deve ser ministrada
2. o usuário não pode ser atendido porque é residente em outro município
3. apesar de não haver registro de vacinas no cartão e nem no sistema Hygia, é iniciado o esquema conforme faixa etária do usuário
4. iniciar o esquema correspondente ao das crianças

8. DASB, sexo feminino, 22 anos, puérpera há 90 dias, amamentando, comparece à sala de vacina para atualização da carteira, visto que consta atraso na dose de febre amarela. Verificado o problema com o atraso, as possíveis condutas corretas da equipe da sala de vacina, devem ser:

1. verificar se a paciente já recebeu duas doses da vacina de febre amarela e caso tenha recebido, esta deve ser orientada de que não é mais necessário receber a dose, visto que aconteceram mudanças no calendário vacinal nacional.
2. verificar se a paciente já recebeu duas doses da vacina de febre amarela e caso NÃO tenha recebido, esta deve ser orientada a procurar a sala de vacina só após o bebê completar 6 meses, visto que ela está amamentando.
3. uma vez verificado o atraso da dose da vacina de febre amarela, esta deve ser realizada sem considerar nenhuma outra condição.
4. nenhuma das alternativas contempla as possíveis condutas
5. apenas a alternativa I está correta
6. as alternativas I e II podem ser consideradas corretas
7. a alternativa III é a mais sensata e correta

9. Sobre as vias de administração das vacinas: BCG, febre amarela, influenza e DPT, pode-se afirmar que são, respectivamente:

1. oral, intramuscular, intramuscular e subcutânea
2. intradérmica, subcutânea, intramuscular e intramuscular
3. intradérmica, subcutânea, intramuscular e subcutânea
4. oral, subcutânea, intramuscular e subcutânea
5. todas intramuscular

10. Antes da aplicação da vacina influenza é importante saber e orientar o paciente quanto aos seguintes aspectos:

1. não há especificidades e nem orientações peculiares para aplicação dessa vacina
2. é necessário saber se o paciente tem alergia a ovo e se tiver, orientá-lo a não receber a vacina
3. em indivíduos com história de reação anafilática prévia ou alergia grave relacionada ao ovo de galinha e aos seus derivados, a vacinação deve ser feita em ambiente hospitalar, após avaliação médica
4. é necessário saber se o paciente tem rinite alérgica e se tiver, este não poderá receber a vacina

11. Com relação à vacinação conjugada e vacinação simultânea, responda a afirmativa correta:

1. A tríplice bacteriana DPT é uma vacina conjugada porque tem os agentes imunizantes contra difteria, coqueluche e tétano.
2. A tríplice viral SCR é uma vacina conjugada porque tem os agentes imunizantes contra sarampo, caxumba e rubéola.
3. A realização de vacinação aos dois meses de idade da criança constitui uma vacinação simultânea (Pentavalente, VIP, Rotavírus, Pneumo 10 valente).
4. Todas estão incorretas
5. I e II estão corretas
6. Todas estão corretas
7. Somente a III está correta

12. Com relação à proteção de doenças, responda a afirmativa correta sobre as seguintes vacinas:

1. BCG protege contra as formas graves da Tuberculose
2. Pentavalente contém as vacinas DPT e HiB, protege contra difteria, coqueluche (*Bordetella* *pertussis*) e tétano, *Haemophilus influenzae* B
3. Rotavírus protege contra diarreia causada por esse vírus
4. A dT é a vacina dupla adulto e protege contra a difteria e o tétano
5. Todas estão corretas
6. I , II e III estão corretas
7. II e III estão corretas
8. I, III e IV estão corretas

13. Juliana tem 4 meses de idade, compareceu hoje na Unidade de Saúde com a mãe, que trouxe a carteira de vacinação: BCG com 1 mês da vida, 1ª dose de Pentavalente, 1ª dose de Rotavírus, 1ª dose de Pneumo 10, 1ª dose da meningo C e 1ª dose de vacina Contra Poliomielite. Responda a afirmativa correta para: Como devemos proceder hoje? Como será o agendamento?

1. Hoje não receberá vacinas e será orientada para retornar aos 5 meses, para receber a vacina contra a Meningite C
2. Hoje receberá as 2ª doses de Pentavalente, Rotavírus, Pneumo 10 e Poliomielite e o retorno agendado para 5 meses de idade
3. Hoje receberá as 2ª doses de Pentavalente, Rotavírus, Pneumo 10, Poliomielite e Febre Amarela, e o retorno agendado para 5 meses de idade
4. Hoje não receberá vacinas e será orientada para retornar aos 5 meses, para receber a vacina contra Rotavírus

14. Judith, 26 anos, com 30 semanas de gestação, realiza pré-natal na unidade básica de saúde, é encaminhada à sala de imunizações onde se constata: três doses de Hepatite B; esquema completo de DPT há 20 anos e uma dose de reforço da dT há 11 anos. Assinale a alternativa correta para a imunização dessa gestante.

1. Ela está em dia com sua imunização e poderá ser dispensada da sala de vacinação.
2. Ela deve receber um reforço de dT e um reforço de hepatite B.
3. Ela deve receber uma dose de dT e agendado um reforço de dTpa após 1 mês.
4. Ela necessita de uma dose de dTpa e influenza.